

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
ROSA RAMALHO
BARCELOS**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2022-2023

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Jardim de Infância Alcides de Faria, Barcelinhos, Barcelos	X				
Jardim de Infância de Covelo, Adães, Barcelos	X				
Jardim de Infância de Cruzeiro, Barcelos	X				
Jardim de Infância de Gamil, Barcelos	X				
Escola Básica de Airó, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Alvelos, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Carvalho, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Gual, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Moure, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Remelhe, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Rio Côvo - Santa Eugénia, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Pereira, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Várzea, Barcelos	X	X			
Escola Básica de Gamil, Barcelos			X		
Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos			X		
Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos			X		
Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos				X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos](#) realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [16 e 17 de março de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [20 e 23 de março de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou o [Jardim de Infância Alcoides de Faria](#), o [Jardim de Infância de Cruzeiro](#), a [Escola Básica de Airó](#), a [Escola Básica de Gual](#), a [Escola Básica de Moure](#), a [Escola Básica de Remelhe](#), a [Escola Básica de Rio Côvo – Santa Eugénia](#), a [Escola Básica de Várzea](#), a [Escola Básica de Gamil](#), a [Escola Básica de São Brás](#) e a [Escola Básica Rosa Ramalho](#). E realizou a *observação da prática educativa e letiva* no [Jardim de Infância de Covelo](#), no [Jardim de Infância de Gamil](#), na [Escola Básica de Alvelos](#), na [Escola Básica de Areias de Vilar](#), na [Escola Básica de Carvalhal](#), na [Escola Básica de Pereira](#), na [Escola Básica de Macieira de Rates](#), na [Escola Básica de São Brás](#) e na [Escola Básica Rosa Ramalho](#).

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2022-2023** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Muito Bom
Liderança e gestão	Muito Bom
Prestação do serviço educativo	Muito Bom
Resultados	Muito Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A sistematicidade e a regularidade do processo de autoavaliação, devidamente articulado com diversas práticas autoavaliativas desenvolvidas ao nível das diferentes estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e em consonância com os objetivos operacionais estabelecidos no projeto educativo. ▪ A consolidação das práticas de recolha de informação e análise rigorosa de dados estatísticos, com impacto na regulação organizacional e no incremento do trabalho colaborativo. ▪ A definição, implementação e monitorização de ações de melhoria, com reflexo no ambiente educativo e na melhoria progressiva e sustentada dos resultados académicos e sociais.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A consistência da articulação e a coerência entre os documentos de planeamento da ação educativa que sustentam a visão estratégica centrada na qualidade das aprendizagens e na formação holística das crianças e dos alunos. ▪ A cooperação com diversas instituições e entidades locais, assumidas pela comunidade educativa como parceiros estratégicos na mobilização de meios e recursos para a melhoria contínua do serviço educativo prestado, com um forte impacto na dinamização de projetos e iniciativas, de âmbito local, nacional e internacional. ▪ A ação concertada entre os docentes, os serviços de psicologia e orientação e de ação social e demais profissionais, que promove uma resposta educativa adequada às necessidades, interesses e capacidades de cada criança e aluno, fomentando o envolvimento destes na vida do Agrupamento e com influência no ambiente escolar, globalmente seguro e acolhedor.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A valorização do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, assente no trabalho concertado entre docentes, serviços técnico-pedagógicos e instituições locais, que releva a dimensão acolhedora e humanizada do Agrupamento no reconhecimento e respeito pela diversidade e na inclusão de todas as crianças e todos os alunos.

	<ul style="list-style-type: none"> As opções curriculares que integram as dimensões cultural, desportiva, artística e científica consonantes com os interesses das crianças e dos alunos, garantem a gestão articulada do currículo. Os recursos tecnológicos e laboratoriais, bem como as bibliotecas escolares, que sustentam a qualidade da ação educativa, orientada para a aquisição e consolidação das aprendizagens essenciais e das áreas de competência estabelecidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> A progressiva e sustentada melhoria dos resultados académicos nos diferentes ciclos do ensino básico, globalmente situados acima da média nacional, considerados os alunos do país com um perfil semelhante. O crescente envolvimento dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos em estruturas e órgãos do agrupamento, fomentando os valores da cidadania ativa e da participação democrática nos processos de tomada de decisão. A valorização da cultura local, ancorada no estabelecimento de parcerias estratégicas que corroboram o reconhecimento social do agrupamento na e pela comunidade.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> A centralidade do processo de ensino e aprendizagem nas práticas de autoavaliação desenvolvidas, aprofundando a sua dimensão reflexiva e crítica, com maior envolvimento da comunidade educativa. A redefinição de procedimentos desenvolvidos, no que concerne à sistematização e simplificação dos resultados da autoavaliação, garantindo a adequada apropriação da informação disponibilizada à comunidade educativa e a sua consequente implicação nos processos de melhoria institucional.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> O aprofundamento de mecanismos internos que potenciem e incentivem a participação alargada dos vários elementos da comunidade educativa nos processos de tomada de decisão, com impacto na melhoria das respostas educativas. A eficácia dos circuitos de comunicação instituídos e a sua adequação aos públicos a que se destinam, assumidas como uma possibilidade de aumentar os níveis de participação dos vários atores educativos nas dinâmicas do Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> A utilização mais universal do centro de apoio à aprendizagem, considerando a sua dimensão agregadora de recursos e meios nas respostas educativas, para reforço das aprendizagens de todas as crianças e de todos os alunos. O aprofundamento de mecanismos de regulação das práticas educativa e letiva, por pares, em contexto de sala de aula, e o incremento da reflexão, da disseminação e da partilha de práticas pedagógicas de qualidade.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> A instituição de mecanismos de monitorização que permitam aferir o impacto nos respetivos resultados académicos do envolvimento em diferentes iniciativas e projetos por parte dos alunos com desempenho de excelência.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

A autoavaliação, realizada por uma equipa constituída por docentes e um assistente técnico, encontra-se alicerçada nas linhas de orientação da ação educativa expressas no projeto educativo e demais documentos de planeamento e gestão curricular e incorpora as diversas práticas autoavaliativas desenvolvidas ao nível das estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica, tornando o processo abrangente e sustentado.

O processo de autoavaliação é regulado por procedimentos sistemáticos, rigorosos e já consolidados, que contemplam o tratamento estatístico e a análise trimestral dos resultados dos alunos, assim como das medidas de promoção do sucesso, no sentido de compreender o seu impacto e prever a redefinição das mesmas.

Não obstante, no que concerne ao planeamento estratégico, não está devidamente estruturada a reflexão integradora das várias dimensões do processo educativo – designadamente a que respeita ao trabalho desenvolvido na educação pré-escolar e na operacionalização das orientações curriculares -, bem como a que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem. A centralidade deste e a reflexão acerca dos resultados da autoavaliação com a comunidade escolar, para promoção efetiva do funcionamento do Agrupamento como um todo organizacional que se autosupervisiona, são procedimentos que não estão, ainda, adequadamente implementados.

Consistência e impacto

O processo de autoavaliação, devidamente instituído na comunidade escolar, realiza-se de forma regular, em articulação com o trabalho desenvolvido pelos diferentes órgãos e estruturas do Agrupamento, sendo visível o impacto deste trabalho colaborativo na reflexão e troca de informação pertinente entre departamentos curriculares, bem como entre docentes e técnicos especializados, tendo em vista a melhoria dos resultados das crianças e dos alunos.

São delineadas, implementadas e monitorizadas ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação desenvolvido, com impacto na regulação organizacional, designadamente na semestralidade de disciplinas como cidadania e desenvolvimento, tecnologias de informação e comunicação, educação tecnológica/multimédia e educação multimédia.

Divulgados junto da comunidade educativa, os resultados da autoavaliação não surgem, ainda, adequadamente sistematizados e simplificados, de forma a conferir maior rigor ao processo de apropriação da informação fornecida e implicação de todos os elementos, designadamente da comunidade local, com a finalidade de promover a discussão sobre o desempenho organizacional e para apoiar as decisões a serem implementadas.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

É clara e sustentada a visão estratégica do Agrupamento, encontrando-se plasmada, nos documentos orientadores, a centralidade na consolidação de uma educação pública de qualidade, inovadora e inclusiva, que responda ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

É indubitável que são valorizadas de forma estratégica, no *Plano de Estudos e Desenvolvimento do Currículo*, a qualidade das aprendizagens e a formação holística dos alunos, sendo visível a coerência entre este documento de planeamento curricular e os restantes documentos estruturantes da ação do Agrupamento, que potenciam, pelas metas estabelecidas, as estratégias delineadas e as opções curriculares, partilhadas pelos diferentes atores educativos, e a sua eficácia enquanto instrumentos de orientação e regulação do processo educativo.

Liderança

Sendo efetiva a valorização das diferentes lideranças que fomenta a articulação bem como a motivação dos atores educativos para o bom desempenho e para o incentivo à melhoria contínua, são ainda frágeis os mecanismos internos que incrementem o envolvimento e a participação dos vários membros da comunidade educativa em processos-chave do desempenho do Agrupamento, como a construção, discussão e análise do Projeto Educativo ou outros documentos centrais, e no processo de autoavaliação organizacional.

É de realçar a forte ação impulsionadora e o incentivo para o desenvolvimento de projetos e iniciativas de âmbito local, nacional e internacional que promovam a qualidade das aprendizagens e que contribuam para a criação de um bom ambiente educativo. Sobressai, assim, a abertura ao exterior, patente na dinamização de protocolos e parcerias com uma rede alargada de instituições da comunidade que mobilizam sinergias internas e externas na consecução de soluções e alocação de recursos promotores do desenvolvimento flexível do currículo.

Gestão

Regista-se a existência de critérios pedagógicos definidos para constituição de turmas, não se encontrando, todavia, adequadamente fundamentada a formação dos grupos na educação pré-escolar.

O ambiente escolar é caracterizado por uma relação de proximidade entre alunos, docentes e demais profissionais, cuja ação concertada na integração e acompanhamento das crianças e dos alunos, bem como das famílias socialmente mais vulneráveis, em que se destaca a intervenção dos serviços de psicologia e orientação e de ação social, tem reflexos positivos no ambiente escolar globalmente seguro e acolhedor.

A organização de formação interna para docentes, não docentes e pais e encarregados de educação, em resposta a necessidades identificadas, promove ambientes de aprendizagem estimulantes e desafiadores.

Ajustada às necessidades de cada uma das escolas do Agrupamento, a organização e a gestão dos recursos humanos e materiais revela-se eficiente, sendo a alocação dos mesmos coordenada em função das necessidades das crianças e dos alunos e do perfil dos profissionais.

Estão instituídos circuitos de comunicação interna e externa que facilitam a divulgação e o acesso à informação pela comunidade educativa (plataformas eletrónicas, correio eletrónico e página *web*). Todavia, não está totalmente assegurada a sua adequação ao público-alvo, designadamente aos elementos da comunidade educativa externa.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

Há uma grande valorização do desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos, devidamente sustentado e ancorado em diversos projetos e iniciativas, com destaque para as tutorias entre pares, que potenciam a autonomia, a responsabilização e a cooperação no âmbito do trabalho pedagógico. Destaque, ainda, para a realização de assembleias de turma e de delegados de turma ou para a participação de alunos do 9.º ano de escolaridade em reuniões específicas do conselho pedagógico, numa iniciativa recentemente encetada, como medidas que fomentam a participação ativa dos alunos na análise e resolução de problemáticas diversas.

Uma equipa técnica diversificada e consistentemente articulada no trabalho de prevenção e proteção de comportamentos de risco das crianças e dos alunos, em que se destacam a comissão de proteção de crianças e jovens, a assistente social, o serviço de psicologia e orientação e os diretores de turma e docentes titulares de turma/grupo, assume-se como resposta eficaz e sustentada na promoção de atitudes de resiliência, aceitação e desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e alunos, com elevada preocupação em estabelecer, de modo permanente, a qualidade da relação escola-família.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa, que integra o curso artístico especializado de música, em regime articulado, é valorizada pelos alunos e pela comunidade em geral. Do mesmo modo, as atividades de enriquecimento curricular e de animação e apoio à família, em que é assegurada a dimensão lúdica na sua ação educativa, respondem aos interesses e necessidades das crianças e alunos e das famílias.

O desenvolvimento de iniciativas e a realização de atividades estabelecidas ao nível do Projeto Cultural do Agrupamento, da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento e do Projeto Erasmus, que se afirmam como estruturantes na abordagem de temáticas de reconhecida relevância na comunidade educativa, têm potenciado uma visão integrada, inovadora e articulada do currículo, com impacto na transversalidade curricular e na cooperação na ação educativa.

As opções curriculares tomadas pelo Agrupamento, cuja articulação curricular vertical e horizontal é assegurada ao nível do planeamento conjunto realizado pelos docentes, integram as dimensões cultural, desportiva, artística e científica, respondem aos interesses dos alunos e promovem a implementação de medidas educativas inclusivas, fomentadoras da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A interação pedagógica, em sala de aula, decorre em ambiente propício à aprendizagem, com recurso a estratégias diversificadas, orientadas para a realização de aprendizagens de qualidade. A metodologia de projeto, bem como a realização de atividades experimentais são práticas já generalizadas.

A estrita articulação e a colaboração entre os vários docentes, os técnicos especializados e os pais e encarregados de educação na definição e implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão das crianças e dos alunos, são mecanismos de atuação consolidados e valorizados na comunidade educativa.

Foi adequadamente divulgado junto dos alunos e encarregados de educação o referencial de avaliação, resultado de um trabalho articulado entre docentes e analisado e validado pelos respetivos órgãos e gestão, onde constam orientações e modelos comuns. Não obstante, a avaliação formativa surge, ainda, como metodologia de regulação do ensino pelos professores, não se constituindo preferencialmente como instrumento privilegiado de regulação da aprendizagem por parte dos alunos.

O Agrupamento dispõe de bons e bem cuidados recursos educativos, diversificados e adequados às características das crianças e dos alunos, que sustentam e potenciam a qualidade da ação educativa. De realçar o papel das bibliotecas escolares enquanto locais muito requisitados pelos alunos para realização de trabalhos individuais ou de grupo, bem como para pesquisas bibliográficas e digitais, constituindo-se, também, como espaços privilegiados de promoção da leitura, bem como da aprendizagem dos alunos.

Não obstante, designadamente nos 2.º e 3.º ciclos, ainda não está potenciada a utilização do centro de apoio à aprendizagem, enquanto elemento operativo e convergente de práticas de organização e gestão do currículo orientadas para uma educação inclusiva.

Em estrita articulação com os órgãos e estruturas, as associações de pais e encarregados de educação assumem um papel de destaque na dinamização de atividades pedagógicas, culturais e

recreativas que promovem um significativo envolvimento das famílias nas dinâmicas do Agrupamento. Releva-se, ainda, da parte dos docentes titulares de grupo/turma e diretores de turma, o fomento à participação dos pais e encarregados e educação no processo educativo dos seus educandos, ajustando mecanismos internos às necessidades e disponibilidade destes.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

Estão instituídos procedimentos informais de partilha e reflexão acerca de práticas científico-pedagógicas relevantes, bem como sobre metodologias de gestão e organização de sala de aula propiciadoras de aprendizagens desafiantes e ativas, sendo a colaboração entre docentes um desígnio já consolidado.

As práticas de regulação por pares e de autorregulação incidem nas reuniões dos departamentos curriculares, de equipas educativas, dos diretores de turma e do conselho pedagógico. Não está consolidada a regulação das práticas educativa e letiva através do desenvolvimento de mecanismos de supervisão pedagógica entre pares e pelas lideranças intermédias, em contexto de sala de aula, promotoras de dinâmicas de trabalho e estratégias de desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio de 2017-2018 a 2019-2020, a percentagem dos alunos do Agrupamento que concluíram os 1.º e 2.º ciclos no tempo expectável registou uma tendência de progressiva melhoria, com taxas superiores à média nacional, considerando os alunos do país com um perfil semelhante. No 3.º ciclo, a percentagem de alunos que o concluem em três anos, apenas no ano de 2017-2018 se situou abaixo do valor registado a nível nacional, considerando os alunos do país que tinham um nível semelhante antes deste ciclo, tendo-se verificado uma melhoria progressiva nos dois anos seguintes do triénio em análise.

A percentagem de alunos abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE) que concluíram cada um dos ciclos do ensino básico no número de anos previsto foi superior à média nacional, considerando os alunos do país com perfil semelhante e que frequentavam escolas com percentagens de alunos com apoio ASE semelhante, em todos os anos do triénio e em todos os ciclos, com exceção do 3.º ciclo, no ano de 2019-2020, onde a percentagem registada no Agrupamento se situa abaixo da nacional em sete pontos percentuais.

Não se verificam assimetrias significativas de resultados entre as diversas escolas do 1.º ciclo do ensino básico do Agrupamento.

Não obstante o desenvolvimento de iniciativas de natureza transdisciplinar, operacionalizadas, particularmente, através dos diversos projetos em curso, e que respondem aos interesses e expectativas dos alunos com desempenho de excelência, não estão instituídos mecanismos de monitorização que permitam aferir o seu impacto nos resultados académicos destes alunos.

Resultados sociais

Constata-se o incentivo à participação ativa dos alunos na vida do Agrupamento. Estes, estimulados, assumem as suas responsabilidades com entusiasmo e empenho. São promovidos eventos que proporcionam experiências de participação democrática, como o projeto *Miúdos a Votos* no 1.º ciclo, o orçamento participativo, as assembleias de turma/escola, a elaboração de projetos para o Conselho Municipal Jovem ou a participação dos delegados e subdelegados das turmas do 9.º ano de escolaridade em reuniões do conselho pedagógico.

O programa de mentorias entre pares, implementado nos 2.º e 3.º ciclos com o envolvimento das famílias dos alunos mentores e mentorados, e de projetos, como a Academia de Líderes UBUNTU, o Clube Europeu, o Clube de Desporto Escolar, potenciam o desenvolvimento dos valores de respeito, cooperação e solidariedade, com impacto positivo no bom ambiente educativo, propício ao ensino e à aprendizagem.

Registando uma tendência de melhoria gradual, os comportamentos disruptivos e conseqüente número de ocorrências de natureza disciplinar são pouco significativos e, em regra, com uma resposta adequada no que concerne à sua resolução.

Todos os alunos do Agrupamento prosseguem os seus estudos ao nível do ensino secundário. Não existindo uma articulação formal entre as instituições escolares de prosseguimento de estudos dos alunos e o Agrupamento, há o conhecimento informal, corroborado pelos alunos, da manutenção dos bons resultados alcançados.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa reconhece a qualidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, como uma instituição social de referência, promotora do sucesso educativo das crianças e dos alunos, valorizada pela segurança, acolhimento e abertura nas relações interpessoais e institucionais. O estabelecimento de parcerias estratégicas com instituições e entidades diversas reforça a ligação do Agrupamento à comunidade e a sua conseqüente valorização social.

É valorizado o mérito académico dos alunos e formalmente reconhecido pela sua integração no Quadro de Excelência e no Quadro de Mérito instituídos no Agrupamento. A participação dos alunos em diversos projetos e iniciativas de âmbito local, regional e nacional é também devidamente reconhecida e divulgada na comunidade.

A atribuição, ao Agrupamento, da Acreditação Erasmus+, do Selo Protetor, do Selo Escola Saudável 2021-2023 e Escola Saudavelmente 2022-2024 são o reconhecimento público do contributo do Agrupamento para o desenvolvimento comunitário.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 03 de abril de 2023

A Equipa de Avaliação Externa: Custódia Martins, Inês Sousa, Maria Conceição Lamela, Maria Fátima Marinho

Concordo

À consideração da Subinspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte.

Madalena Moreira

2023-08-30

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 10476/2023, publicado no Diário da República n.º 198, 2.ª série, de 12 de outubro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelinhos
Concelho	Barcelos
Data da constituição	06/07/2001
Outros	

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	392	20
	1.º CEB	733	39
	2.º CEB	340	15
	3.º CEB	343	16
	ES (Científico-Humanístico)	-----	-----
	ES (Cursos Profissionais)	----	----
	TOTAL	1808	90

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	122	6,8
	Escalão B	281	15,5
	TOTAL	403	22,3

Recursos Humanos	Docentes		147	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	76	
		Assistentes Técnicos	07	
		Técnicos Superiores	04	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível o portal Info Escolas)

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150940&nivel=1>

Escola Básica de Airó, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302448&nivel=1>

Escola Básica de Alvelos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302064&nivel=1>

Escola Básica de Areias de Vilar, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302194&nivel=1>

Escola Básica de Carvalhal, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302862&nivel=1>

Escola Básica de Gamil, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302231&nivel=1>

Escola Básica de Gual, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302504&nivel=1>

Escola Básica de Macieira de Rates, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302306&nivel=1>

Escola Básica de Moure, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302414&nivel=1>

Escola Básica de Pereira, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302178&nivel=1>

Escola Básica de Remelhe, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302381&nivel=1>

Escola Básica de Rio Covo - Santa Eugénia, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302044&nivel=1>

Escola Básica de São Brás, Areal, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302649&nivel=1>

Escola Básica de Várzea, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302763&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150940&nivel=2>

Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302317&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO150940&nivel=3>

Escola Básica Rosa Ramalho, Barcelinhos, Barcelos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=302317&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	163	90,1	16	8,8	1	0,6	0	0,0	1	0,6
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	165	91,2	15	8,3	1	0,6	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	143	79,0	36	19,9	1	0,6	0	0,0	1	0,6
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	97	53,6	79	43,6	5	2,8	0	0,0	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	160	88,4	19	10,5	0	0,0	0	0,0	2	1,1
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	87	48,1	70	38,7	17	9,4	7	3,9	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	47	26,0	80	44,2	33	18,2	20	11,0	1	0,6
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	77	42,5	95	52,5	4	2,2	0	0,0	5	2,8
09. Na escola realizo atividades artísticas.	123	68,0	50	27,6	2	1,1	0	0,0	6	3,3
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	137	75,7	35	19,3	4	2,2	0	0,0	5	2,8
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	140	77,3	28	15,5	5	2,8	0	0,0	8	4,4
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	106	58,6	68	37,6	2	1,1	0	0,0	5	2,8
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	109	60,2	60	33,1	5	2,8	2	1,1	5	2,8
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	116	64,1	55	30,4	4	2,2	1	0,6	5	2,8
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	56	30,9	111	61,3	7	3,9	0	0,0	7	3,9
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	131	72,4	40	22,1	3	1,7	0	0,0	7	3,9
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	140	77,3	31	17,1	3	1,7	0	0,0	7	3,9
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	114	63,0	52	28,7	6	3,3	0	0,0	9	5,0
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	115	63,5	53	29,3	6	3,3	0	0,0	7	3,9
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	125	69,1	35	19,3	8	4,4	6	3,3	7	3,9
21. Sinto-me seguro na escola.	147	81,2	22	12,2	2	1,1	2	1,1	8	4,4
22. Gosto da minha escola.	153	84,5	16	8,8	0	0,0	2	1,1	10	5,5

66,6%	26,8%	3,0%	1,0%	2,7%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	334	52,1	265	41,3	35	5,5	5	0,8	2	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	373	58,2	234	36,5	30	4,7	2	0,3	2	0,3
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	320	49,9	268	41,8	47	7,3	5	0,8	1	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	158	24,6	372	58,0	99	15,4	11	1,7	1	0,2
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	340	53,0	254	39,6	39	6,1	7	1,1	1	0,2
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	164	25,6	318	49,6	131	20,4	23	3,6	5	0,8
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	229	35,7	313	48,8	81	12,6	8	1,2	10	1,6
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	234	36,5	314	49,0	77	12,0	5	0,8	11	1,7
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	91	14,2	244	38,1	222	34,6	73	11,4	11	1,7
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	141	22,0	329	51,3	149	23,2	11	1,7	11	1,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	103	16,1	299	46,6	198	30,9	32	5,0	9	1,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	179	27,9	337	52,6	99	15,4	15	2,3	11	1,7
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	217	33,9	328	51,2	79	12,3	3	0,5	14	2,2
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade	233	36,3	314	49,0	66	10,3	13	2,0	15	2,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	160	25,0	275	42,9	112	17,5	72	11,2	22	3,4
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	310	48,4	252	39,3	57	8,9	6	0,9	16	2,5
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	167	26,1	313	48,8	123	19,2	23	3,6	15	2,3
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	81	12,6	390	60,8	130	20,3	23	3,6	17	2,7
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	268	41,8	289	45,1	45	7,0	13	2,0	26	4,1
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	187	29,2	313	48,8	101	15,8	13	2,0	27	4,2
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	195	30,4	281	43,8	113	17,6	27	4,2	25	3,9
22. Sinto-me seguro na escola.	271	42,3	253	39,5	73	11,4	17	2,7	27	4,2
23. Gosto da minha escola.	275	42,9	235	36,7	62	9,7	44	6,9	25	3,9

34,1%	46,1%	14,7%	3,1%	2,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	78	55,7	53	37,9	5	3,6	1	0,7	1	0,7	2	1,4
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	69	49,3	64	45,7	3	2,1	1	0,7	3	2,1	0	0,0
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	73	52,1	62	44,3	4	2,9	0	0,0	1	0,7	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	59	42,1	76	54,3	1	0,7	0	0,0	4	2,9	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	52	37,1	72	51,4	9	6,4	5	3,6	2	1,4	0	0,0
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	47	33,6	70	50,0	9	6,4	8	5,7	4	2,9	2	1,4
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	35	25,0	78	55,7	10	7,1	7	5,0	8	5,7	2	1,4
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	58	41,4	64	45,7	7	5,0	6	4,3	4	2,9	1	0,7
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	55	39,3	71	50,7	6	4,3	1	0,7	6	4,3	1	0,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	49	35,0	77	55,0	8	5,7	0	0,0	5	3,6	1	0,7
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	62	44,3	71	50,7	2	1,4	2	1,4	1	0,7	2	1,4
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	72	51,4	63	45,0	2	1,4	0	0,0	1	0,7	2	1,4
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	46	32,9	83	59,3	6	4,3	2	1,4	1	0,7	2	1,4
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	85	60,7	43	30,7	5	3,6	2	1,4	2	1,4	3	2,1
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	84	60,0	45	32,1	5	3,6	3	2,1	1	0,7	2	1,4
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	39	27,9	72	51,4	7	5,0	7	5,0	10	7,1	5	3,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	49	35,0	77	55,0	3	2,1	2	1,4	4	2,9	5	3,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	56	40,0	71	50,7	1	0,7	1	0,7	6	4,3	5	3,6
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	54	38,6	73	52,1	5	3,6	0	0,0	3	2,1	5	3,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	76	54,3	49	35,0	7	5,0	1	0,7	1	0,7	6	4,3

42,8%	47,6%	3,8%	1,8%	2,4%	1,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

140

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	18	22,8	58	73,4	1	1,3	1	1,3	1	1,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	14	17,7	61	77,2	1	1,3	2	2,5	1	1,3	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	14	17,7	52	65,8	8	10,1	0	0,0	4	5,1	1	1,3
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	13	16,5	50	63,3	9	11,4	2	2,5	4	5,1	1	1,3
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	11	13,9	57	72,2	6	7,6	2	2,5	3	3,8	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	9	11,4	53	67,1	6	7,6	0	0,0	9	11,4	2	2,5
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	6	7,6	56	70,9	8	10,1	1	1,3	6	7,6	2	2,5
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	13	16,5	49	62,0	5	6,3	4	5,1	5	6,3	3	3,8
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	23	29,1	53	67,1	0	0,0	0	0,0	1	1,3	2	2,5
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	22	27,8	52	65,8	0	0,0	1	1,3	1	1,3	3	3,8
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	21	26,6	54	68,4	1	1,3	0	0,0	0	0,0	3	3,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	11	13,9	52	65,8	6	7,6	2	2,5	5	6,3	3	3,8
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	5	6,3	50	63,3	10	12,7	3	3,8	8	10,1	3	3,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	14	17,7	59	74,7	1	1,3	0	0,0	2	2,5	3	3,8
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	5,1	47	59,5	15	19,0	2	2,5	8	10,1	3	3,8
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	12	15,2	56	70,9	1	1,3	0	0,0	2	2,5	8	10,1
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	11,4	52	65,8	5	6,3	3	3,8	3	3,8	7	8,9
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	33	41,8	38	48,1	1	1,3	0	0,0	0	0,0	7	8,9

17,7%	66,7%	5,9%	1,6%	4,4%	3,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

79

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	48	20,5	152	65,0	11	4,7	11	4,7	12	5,1	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	20	8,5	80	34,2	53	22,6	38	16,2	41	17,5	2	0,9
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	117	50,0	101	43,2	9	3,8	5	2,1	2	0,9	0	0,0
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	94	40,2	106	45,3	20	8,5	10	4,3	3	1,3	1	0,4
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	96	41,0	110	47,0	20	8,5	3	1,3	3	1,3	2	0,9
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	68	29,1	127	54,3	23	9,8	9	3,8	3	1,3	4	1,7
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	106	45,3	107	45,7	8	3,4	0	0,0	9	3,8	4	1,7
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	84	35,9	107	45,7	20	8,5	8	3,4	10	4,3	5	2,1
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	80	34,2	112	47,9	24	10,3	11	4,7	3	1,3	4	1,7
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	94	40,2	113	48,3	13	5,6	3	1,3	6	2,6	5	2,1
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	77	32,9	115	49,1	8	3,4	4	1,7	21	9,0	9	3,8
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	83	35,5	94	40,2	6	2,6	3	1,3	39	16,7	9	3,8
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	87	37,2	117	50,0	3	1,3	2	0,9	16	6,8	9	3,8
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	107	45,7	104	44,4	7	3,0	5	2,1	2	0,9	9	3,8
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	97	41,5	101	43,2	12	5,1	3	1,3	12	5,1	9	3,8
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	98	41,9	111	47,4	7	3,0	2	0,9	5	2,1	11	4,7
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	98	41,9	103	44,0	10	4,3	3	1,3	8	3,4	12	5,1
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	49	20,9	111	47,4	27	11,5	13	5,6	22	9,4	12	5,1
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	124	53,0	89	38,0	3	1,3	1	0,4	5	2,1	12	5,1

36,6% **46,3%** **6,4%** **3,0%** **5,0%** **2,7%**

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Barcelos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	171	16,5	669	64,5	60	5,8	26	2,5	104	10,0	7	0,7
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	68	6,6	341	32,9	307	29,6	113	10,9	193	18,6	15	1,4
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	501	48,3	460	44,4	37	3,6	22	2,1	10	1,0	7	0,7
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	378	36,5	556	53,6	50	4,8	28	2,7	19	1,8	6	0,6
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	423	40,8	506	48,8	51	4,9	36	3,5	16	1,5	5	0,5
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	361	34,8	551	53,1	54	5,2	35	3,4	30	2,9	6	0,6
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	448	43,2	478	46,1	47	4,5	17	1,6	18	1,7	29	2,8
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	373	36,0	522	50,3	60	5,8	27	2,6	26	2,5	29	2,8
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	268	25,8	551	53,1	102	9,8	29	2,8	56	5,4	31	3,0
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	405	39,1	519	50,0	53	5,1	17	1,6	10	1,0	33	3,2
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	421	40,6	519	50,0	47	4,5	10	1,0	9	0,9	31	3,0
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	336	32,4	575	55,4	58	5,6	12	1,2	25	2,4	31	3,0
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	317	30,6	548	52,8	70	6,8	13	1,3	45	4,3	44	4,2
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	226	21,8	526	50,7	126	12,2	19	1,8	99	9,5	41	4,0
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	266	25,7	556	53,6	103	9,9	18	1,7	49	4,7	45	4,3
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	325	31,3	563	54,3	74	7,1	12	1,2	18	1,7	45	4,3
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	524	50,5	395	38,1	50	4,8	18	1,7	10	1,0	40	3,9
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	295	28,4	538	51,9	69	6,7	27	2,6	66	6,4	42	4,1
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	293	28,3	558	53,8	77	7,4	25	2,4	25	2,4	59	5,7
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	304	29,3	555	53,5	50	4,8	20	1,9	48	4,6	60	5,8
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	185	17,8	520	50,1	101	9,7	55	5,3	115	11,1	61	5,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	326	31,4	552	53,2	52	5,0	24	2,3	21	2,0	62	6,0
23. Participo na autoavaliação da escola.	221	21,3	508	49,0	133	12,8	27	2,6	84	8,1	64	6,2
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	427	41,2	483	46,6	36	3,5	16	1,5	18	1,7	57	5,5

32,5%	50,4%	7,6%	2,6%	4,2%	2,8%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

1037